SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
GABINETE DO SECRETÁRIO

Praça Ramos de Azevedo, 254, 7º andar, Centro, São Paulo/SP
www.agricultura.sp.gov.br

São Paulo, 10 de outubro de 2019.

À Secretaria de Assuntos Parlamentares
Casa Civil
Palácio dos Bandeirantes

Cumprimentando-o, em atenção ao ofício enviado por correio eletrônico, através do Sistema de Acompanhamento Legislativo - SIALE, no qual é solicitado pronunciamento desta Pasta a respeito do **Requerimento de Informação nº 639/2019**, de autoria da Deputada Edna Macedo, no sentido de que sejam prestados esclarecimentos sobre a CEAGESP - Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo, sirvo-me da presente para **APRESENTAR OS ESCLARECIMENTOS** necessários, em resposta a todos os questionamentos apresentados pelo referida Deputada.

Em primeiro lugar, cumpre ressaltar que a CEAGESP, atualmente, é uma companhia controlada pela União Federal, vinculada ao Ministério da Economia, razão pela qual aconselhamos que os questionamentos relacionados a empresa e específicos sobre o futuro e a gestão sejam enviados diretamente para a própria CEAGESP ou para o ME.

Como é de conhecimento público, desde o início da gestão do Presidente da República, Jair Bolsonaro, e do Governador do estado de São Paulo, João Doria, estes vem discutindo o melhor caminho para solucionar os problemas encontrados na Ceagesp e no abastecimento alimentar. No entanto, importante ressaltar que não há ainda definição do melhor caminho e modelagem jurídica para efetivar as mudanças necessárias, o que vem sendo estudado pelos advogados do estado e da União e discutido pelos seus governantes.

Já com relação a construção de novo entreposto de abastecimento, em 2017, ainda durante o governo anterior, foi feito chamamento público solicitando análises e estudos para construção e operação de novo entreposto de abastecimento de alimentos. Cumpre ressaltar que o chamamento apresentado não teve por objetivo escolher um vencedor do processo licitatório, já que não se trata de licitação, mas apenas solicitar estudos, modelos e análises.

Após a análise dos 4 projetos apresentados pelo setor privado no âmbito do chamamento público, o governo do estado de São Paulo definiu ser o melhor caminho consultar o mercado e os envolvidos na atividade de entrepostagem de alimentos mais uma vez, assegurando o respeito ao princípio da isonomia e que todos os interessados fossem ouvidos.

Nesse sentido, foi realizado um processo de sondagem de mercado para averiguar e escutar a opinião do mercado sobre os melhores modelos e estruturas para o abastecimento de alimentos em São Paulo, bem como os desafios enfrentados. Todos os interessados puderam participar da sondagem. Atualmente, o Governo está avaliando os resultados apresentados para direcionamento dos próximos passos do projeto para construção de novo entreposto.

Não há, portanto, definição de novo endereço e muito menos de um cronograma e prazo para transferência de local.

Além disso, informamos que o governo tem conversado e escutado diversos interessados e envolvidos no processo, incluindo permissionários e funcionários da CEAGESP, e está comprometido em atender aos anseios da população por uma oferta de alimentos saudáveis e seguros, sem causar os problemas de tráfegos e criminalidade atualmente identificados na CEAGESP, na Vila Leopoldina.

Com relação as vantagens e a necessidade de transferência de local da CEAGESP, ressaltamos que o entreposto metropolitano atual é um dos maiores centros de abastecimento e entreposto de alimentos do mundo, movimentando cerca de 4 milhões de toneladas por ano de frutas, verduras, legumes, peixes e flores, atendendo uma população de aproximadamente 12 milhões de pessoas por ano.

Entretanto, houve um significativo crescimento demográfico e urbano que impelem para a necessidade de avaliar e estudar uma solução de abastecimento, apta a garantir o abastecimento alimentar, com segurança, qualidade e variedade, e sobretudo com o objetivo de se incorporar, à prestação desses serviços, modernizações e inovações tecnológicas pertinentes, principalmente no que diz respeito a aspectos sanitários, ambientais, sociais e econômicos.

Por fim, outro fator relevante, são os problemas de tráfegos gerados e os problemas para a cidade tendo em vista a grande movimentação de caminhões que um entreposto demanda.

Sem mais, aproveito a oportunidade para reiterar os votos de elevada estima e distinta consideração.

Cordialmente,

GABRIELA CHISTE

Secretária Executiva de Agricultura e Abastecimento